

## **DUVAL, ADALBERTO GUERRA**

\*diplomata; emb. Bras. Alemanha 1920-1925, 1926-1932 e 1932-1933; emb. Bras. Portugal 1933-1935; emb. Bras. Itália 1935-1938.

*Adalberto Guerra Duval* nasceu em Porto Alegre no dia 31 de maio de 1872.

Tendo feito os cursos preparatórios em sua cidade natal, estudou na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se formou em 1892.

Ingressou na carreira diplomática em outubro de 1895 como segundo-secretário da delegação brasileira em Assunção, no Paraguai. Posto em disponibilidade em dezembro de 1897, retornou à atividade diplomática em dezembro de 1904. No ano seguinte seguiu para São Petersburgo, atual Leningrado, na União Soviética, onde foi encarregado de negócios de setembro de 1906 a julho de 1907. Ainda como segundo-secretário, serviu novamente em Assunção a partir de agosto de 1908 e, mais tarde, em Buenos Aires e em Lisboa. Promovido a primeiro-secretário em maio de 1911, ocupou esse posto em Assunção até novembro do mesmo ano, passando a servir em Londres em abril do ano seguinte. Nessa última cidade, foi encarregado de negócios de janeiro a agosto de 1913. Em março desse ano foi promovido a conselheiro.

Embora nomeado ministro residente na Colômbia em junho de 1914, permaneceu em Londres, como encarregado de negócios, desse mês até outubro, cuidando da repatriação dos brasileiros retidos na Europa pela deflagração da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Em novembro tornou-se enviado extraordinário e ministro plenipotenciário e no ano seguinte passou a ministro residente. Ministro plenipotenciário em Haia de 1916 a 1920, seguiu depois para a Alemanha, onde foi o primeiro representante diplomático do Brasil após a ruptura de relações decorrente da Primeira Guerra Mundial. Inicialmente encarregado de negócios interinos, atuou na Alemanha como ministro plenipotenciário de junho de 1920 a julho de 1925, de junho de 1926 a abril de 1932 e de outubro de 1932 a setembro de 1933.

Nomeado embaixador em Lisboa em setembro de 1933, exerceu o cargo até novembro de 1935. Transferido então para a Itália, ali permaneceu até 1939, quando se aposentou. De volta ao Brasil, fixou residência no Rio de Janeiro, então Distrito Federal.

À margem de sua atividade diplomática, colaborou em várias gazetas e revistas, geralmente

com versos. Foi também secretário do semanário *Rua do Ouvidor*, do Rio de Janeiro.

Faleceu em Petrópolis (RJ) no dia 15 de janeiro de 1947.

Publicou *Palavras que o vento leva...* (1900) e deixou inéditos um volume de versos e dois de prosa, intitulados estes *Conceito moral do esporte* e *Cifra*.

FONTES: *Grande encic. Delta*; GUIMARÃES, A. *Dicionário*; *Jornal do Comércio*, Rio (16/1/1947); MELO, L. *Subsídios*; MENESES, R. *Dic.*; MIN. REL. EXT. *Almanaque* (1935); MIN. REL. EXT. *Anuário*.